

# OFICINA 2

## CAMINHOS PARA O SANEAMENTO INCLUSIVO

Estratégias e ferramentas para fortalecer o papel das comunidades nas ações de esgotamento sanitário

**1. Apresentação**

**2. Questão em pauta**

**3. Rodada inicial de discussão**

**4. Ferramenta Mapeamento de Comunidades**

**5. Rodada aprofundada sobre a ferramenta**

**6. Encaminhamentos**

# 1. APRESENTAÇÃO

## A INICIATIVA SANEAMENTO INCLUSIVO

**Saneamento inclusivo** se refere à uma abordagem que busca o **atendimento de esgoto a todos**, independente do contexto de ocupação, localização e perfil socioeconômico. Trata-se de um entendimento **fundamental para a universalização** do saneamento no país.

E diante deste conceito, a **Iniciativa Saneamento Inclusivo** busca contribuir para a consolidação de um **repertório de soluções** diversificado e qualificado, para lidar de forma adaptada com o saneamento nos diferentes territórios.



# 1. APRESENTAÇÃO

## A INICIATIVA SANEAMENTO INCLUSIVO

### 01. BASES DE CONHECIMENTO

Diante do amplo e diversificado acervo de conteúdos sobre o tema pelo Brasil e pelo mundo, esta plataforma busca tornar estes conhecimentos mais acessíveis e dinâmicos para aplicação.

### 04. PROJETOS-PILOTOS

A fim de validar e aprofundar o repertório em direção ao saneamento inclusivo, projetos pilotos promovem melhorias nos locais de aplicação e consolidam caminhos para replicação das soluções em outras localidades.



### 02. PUBLICAÇÕES E ESTUDOS

Inspirados em soluções inovadoras e integrativas pelo mundo e em experiências desenvolvidas pela equipe do Saneamento Inclusivo, esta frente explora e difunde abordagens e práticas para ampliar e aprimorar a cobertura do esgotamento sanitário no país.

### 03. METODOLOGIAS E FERRAMENTAS

A fim de colaborar com a replicação consistente e sistêmica de iniciativas voltadas para o saneamento inclusivo, esta frente foca na sistematização de processos, metodologias e ferramentas para a realização de estudos e projetos pilotos.

# 1. APRESENTAÇÃO

## CAMPANHA DE OFICINAS “CAMINHOS PARA O SANEAMENTO INCLUSIVO”

### Objetivos

- Engajar e mobilizar **atores estratégicos** do setor do saneamento para discutir, aprofundar e difundir pautas importantes relacionadas à implementação prática do saneamento inclusivo no Brasil
- Discutir e tornar público as **ferramentas em desenvolvimento** para auxiliar no processo das demais entidades que articulam, pesquisam e aplicam conhecimentos nesta área

### OFICINA 1

Desafios e oportunidades para o aprofundamento e difusão de conhecimentos especializados

Entidades que atuam com pesquisa, implementação e articulação no setor

Junho/23

### OFICINA 2

Estratégias e ferramentas para fortalecer o papel das comunidades nas ações de esgotamento sanitário

+ Entidades comunitárias (ou relacionadas com o desenvolvimento comunitário)

Outubro/23

### OFICINA 3

Ações necessárias para a inclusão de novos modelos de serviço de esgoto focados em contextos mais vulneráveis

+ Prestadoras de serviço e agências reguladoras

Novembro/23

# 1. APRESENTAÇÃO

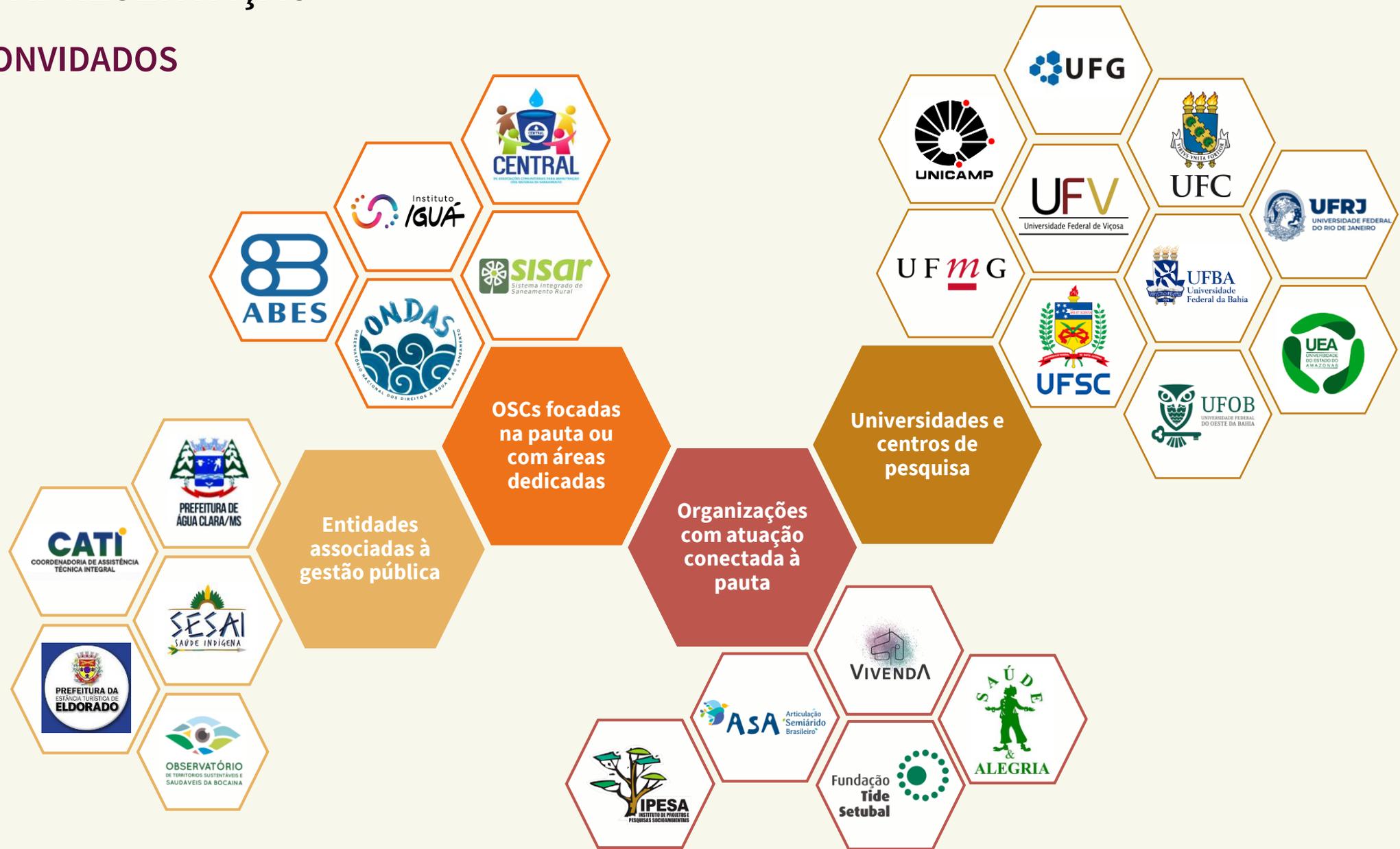
## OFICINA 2 – FERRAMENTAS PARA AÇÕES DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO ESCOPO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

### Objetivos específicos

- Colher perspectivas e discutir aspectos críticos/determinantes sobre a **participação das comunidades** nas ações voltadas para **melhorias de saneamento básico** (tanto a relevância como os déficits atuais)
- Pautar os principais papéis e funções relacionadas ao **protagonismo das comunidades** nos avanços do saneamento
- Apresentar a ferramenta **Mapeamento de Comunidades**, como uma base de uso coletivo para dar visibilidade às condições da perspectiva dos territórios (acesso a dados e por demandas no mapa)
- Estimular a participação por parte dos envolvidos nas **campanhas de alimentação**, a serem organizadas após oficina

# 1. APRESENTAÇÃO

## CONVIDADOS



## 2. QUESTÃO EM PAUTA

### CONTEXTUALIZAÇÃO – As lacunas na dinâmica atual de governança/capacidades

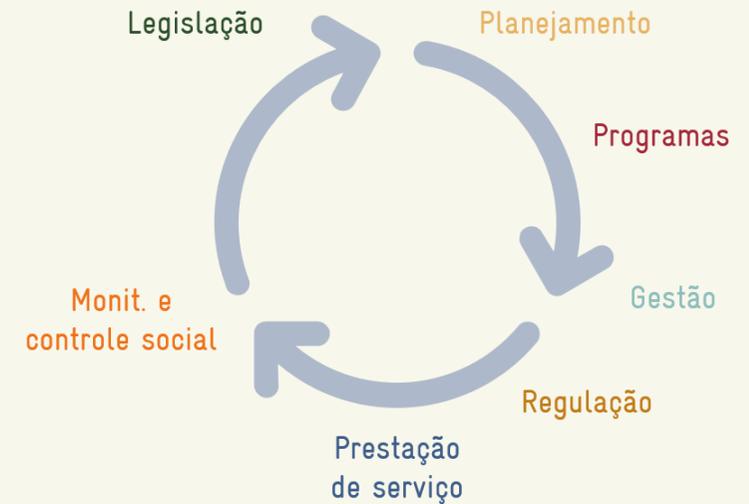
Cadeia de implementação do saneamento no país já envolve a escala comunitária em algumas etapas:

- Planejamento
- Monitoramento e controle social
- Prestação de serviço

Outras escalas de gestão devem também assegurar condições para esta participação, via:

- Legislação
- Programas (caminho andado com PNSR)
- Gestão
- Regulação

**Essa atenção é especialmente relevante para avanços adequadas em comunidades isoladas**



## 2. QUESTÃO EM PAUTA

### CONTEXTUALIZAÇÃO – As lacunas de informação

Conhecer a fundo as condições na escala local é determinante

- Seleção de **soluções apropriadas** para cada contexto
- Conhecimento dos déficits de forma mais **sensível**
- Planejamento de **ações mais assertivas**
- **Facilitação** do papel de **controle social** e monitoramento

Ao mesmo tempo, as bases de dados atuais são restritas no que se refere às condições locais

- Grande parte **não chega na escala territorial** local (SNIS, AtlasEsgotos, bases PlanSab etc.)
- Zonas censitárias do IBGE se aproximam, mas **baixa recorrência**

**Limitações das bases existentes para o acompanhamento dos avanços**



Contextos em um mesmo município . . .

Mudanças possíveis em 10 anos . . .

## 2. QUESTÃO EM PAUTA

### ASPECTOS PARA DINAMIZAR O PROTAGONISMO COMUNITÁRIO

Considerando a relevância da escala comunitária para o estabelecimento de soluções adequadas e sustentáveis de esgotamento sanitário, a iniciativa traz para discussão três aspectos críticos para o **fortalecimento e efetivação do protagonismo comunitário** nas ações de saneamento.

**Entendimento dos papéis da comunidade em relação às questões e soluções de esgotamento sanitário**

**Integração das comunidades na agenda do saneamento (meios para efetivar seus papéis)**

**Viabilização de dados na escala comunitária, para o retrato mais sensível dos déficits e avanços**

**Desafios para escala e replicabilidade**



**Importância da localidade para soluções efetivas**

## 2. QUESTÃO EM PAUTA

### ASPECTOS PARA DINAMIZAR O PROTAGONISMO COMUNITÁRIO

**Entendimento dos papéis da comunidade em relação às questões e soluções de esgotamento sanitário**

Integração das comunidades na agenda do saneamento (meios para efetivar seus papéis)

Viabilização de dados na escala comunitária, para o retrato mais sensível dos déficits e avanços

Assimilação, pelos diferentes atores envolvidos na cadeia de implementação de saneamento, do conjunto de funções que podem ser desempenhadas no âmbito comunitário, ex:

- Diagnóstico e planejamento
- Prestação de serviço
- Controle social
- . . . .

## 2. QUESTÃO EM PAUTA

### ASPECTOS PARA DINAMIZAR O PROTAGONISMO COMUNITÁRIO

Entendimento dos papéis da comunidade em relação às questões e soluções de esgotamento sanitário

**Integração das comunidades na agenda do saneamento (meios para efetivar seus papéis)**

Viabilização de dados na escala comunitária, para o retrato mais sensível dos déficits e avanços

Efetivação de mecanismos para viabilizar a perspectiva dos territórios no planejamento, gestão e implementação do saneamento

- Diagnóstico contemplando a perspectiva local
- Definição de soluções e priorização
- Modelos de serviço
- Definição de políticas

## 2. QUESTÃO EM PAUTA

### ASPECTOS PARA DINAMIZAR O PROTAGONISMO COMUNITÁRIO

Entendimento dos papéis da comunidade em relação às questões e soluções de esgotamento sanitário

Integração das comunidades na agenda do saneamento (meios para efetivar seus papéis)

**Viabilização de dados na escala comunitária, para um retrato mais sensível dos déficits e avanços**

Consolidação de mecanismos que tornem possível um olhar mais qualificado para as realidades locais em relação ao esgotamento sanitário

- Retratos complementares ao propiciado nas bases de dados existentes
- Dinâmica de acompanhamento dos avanços
- Entendimento de áreas, contexto e questões prioritárias

# 3. RODADA INICIAL DE DISCUSSÃO

## CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

Diante da questão pautada, convidamos os participantes a trazer perspectivas sobre:

**Relevância dos tópicos indicados**

e/ou

**Desafios para avançar**

e/ou

**Experiências e iniciativas existentes**

e/ou

**Caminhos e oportunidades**

### 3. RODADA INICIAL DE DISCUSSÃO

#### CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES – O processo de sistematização

As contribuições dos participantes da Oficina foram sistematizadas em pontos chave, seguindo três linhas de **aspectos para dinamizar o protagonismo comunitário**.

**Entendimento dos papéis da comunidade em relação às questões e soluções de esgotamento sanitário**

**Integração das comunidades na agenda do saneamento (meios para efetivar seus papéis)**

**Viabilização de dados na escala comunitária, para o retrato mais sensível dos déficits e avanços**

*As contribuições foram sistematizadas pela equipe da iniciativa Saneamento Inclusivo durante e após as oficinas, elencando os pontos chave das falas. Estas contribuições foram organizadas por tema e participante, e depois analisadas, identificando os principais aprendizados e validações. De toda forma, é importante que na leitura deste documento, os participantes se sintam à vontade de apontar outros aspectos que julgarem relevantes.*

# 3. RODADA INICIAL DE DISCUSSÃO

## CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES – Aspectos para dinamizar o protagonismo comunitário

### Entendimento dos papéis da comunidade em relação às questões e soluções de esgotamento sanitário

#### Engajamento e mobilização local

Urbano precário apresenta **heterogeneidade** e a prestação de serviço deve se adaptar. O papel da comunidade não se faz tão claro, demandando **grande mobilização da comunidade** para que se esclareçam os papéis.

Tecnologias sociais, relevantes para o atendimento de comunidades isoladas, requerem **maior engajamento com população local**, seja pelo meio da **seleção das soluções** como **capacitação** para implementação e operação.

A **visibilidade** dos territórios indígenas é fundamental, uma vez que há grande dificuldade em abordar questões de saneamento. As **barreiras culturais** se impõem, e utilizar estruturas não pertencentes à prática histórica de povos tradicionais demanda processo de esclarecer que **as coisas não são como antes**.

Transmitir a **necessidade de pensar água** num lugar em que ela é **abundante**, mas infelizmente pode não ter as melhores condições.

#### Olhar ajustado

Olhar o saneamento diante do conceito de **aceitabilidade cultural**. Impor sistemas a aldeias e povos originários não é um formato adequado, e tem levado a **ações ineficazes** ao longo das últimas décadas. Precisam ser pensados e elaborados **modelos de serviço adaptados** aos contextos desses territórios - e não continuar usando esquemas elaborados a partir da lógica urbana.

Geralmente, pensamos saneamento por meio de seus **dispositivos** – como banheiros e redes de coleta –, e não através dos seus **objetivos** – garantia de qualidade ambiental e saúde. Diante da ótica dos povos tradicionais, se faz necessário voltarmos a entender o saneamento pelo seu objetivo, dando espaço para as comunidades expressarem suas **demandas, entendimento e formatos próprios de atendimento**.

Experiência SISAR: **falta de manutenção dos sistemas** gera percepção que ações não funcionam. Fundamental contemplar a comunidade no modelo de gestão e assegurando **longevidade** das ações.

#### Desafios

### 3. RODADA INICIAL DE DISCUSSÃO

#### CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES – Aspectos para dinamizar o protagonismo comunitário

Integração das comunidades na agenda do saneamento (meios para efetivar seus papéis)

##### Experiência prática

Necessidade de se **adequar** tecnologia para cada **situação** e **contexto**.

Experiência G9: atuação em **assentamentos precários** na Baixada Santista sem água potável e esgotamento sanitário.

Realidade Ceará: 50% de áreas rurais com abastecimento de água. **Pilotos para o serviço de esgoto** junto ao SISAR, com sistemas convencionais e com **arranjos de solução individual incluindo remoção periódica do lodo**.

Experiência SISAR: trabalho junto às comunidades para **efetivação e aceitação dos serviços**, assegurando pagamento correspondente. Vem obtendo **bons resultados**, mas sem boa **integração com dinâmica local**, com problemas no funcionamento dos sistemas (mesmo com sistema condominial).

Experiência em Eldorado/SP: menor IDH no Vale do Ribeira possui o da região. **Programa Água é vida** com implementação de sistemas isolados em comunidades quilombolas. Importância de profissionais que possam **auxiliar em diagnósticos** e preenchimento de formulários.

##### Invisibilidade

Com frequência, contratos municipais de prestação de serviço focam apenas nas sedes urbanas, **sem atenção às áreas rurais**.

**Novas normas técnicas para soluções individuais** são necessárias como referência, no que se refere à configuração e aos métodos construtivos, assegurando garantia de qualidade **com relação à eficiência** e confiabilidade destes sistemas.

##### Participação comunitária

A **falta de foco e atenção** por parte do poder público para o atendimento adequado dos **contextos comunitários** impede avanços no atendimento de comunidades isoladas.

**Criação e manutenção** de espaços efetivos, com garantias de participação comunitária nos processos saneamento, tanto para **áreas rurais como urbanas periféricas**.

Comunidades urbanas precárias estão entre as mais atingidas por **zoonoses e outras doenças**. Possuem percepção aguçada sobre impactos que melhorias sanitárias tem na qualidade de vida. Para que possam **acessar e usufruir** seu direito, necessários **espaços fortalecidos** para as vozes comunitárias dentro dos processos de construção de planos/programas de saneamento.

### 3. RODADA INICIAL DE DISCUSSÃO

#### CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES – Aspectos para dinamizar o protagonismo comunitário

Integração das comunidades na agenda do saneamento (meios para efetivar seus papéis)

##### Experiência prática

##### Invisibilidade

##### Participação comunitária

Para além de **um conjunto de serviços**, a abordagem do saneamento não deve desconsiderar sensibilidade, como trazido na declaração dos direitos humanos a água e ao saneamento, em especial com **espaços de escuta ativa e participação comunitária**.

É essencial considerar as comunidades - os sistemas comunais de saneamento tem demonstrado sua relevância crucial nos avanços em direção à universalização, principalmente no eixo água, e precisam ser trazidos de forma mais consistente para as legislações, planos e programas de saneamento. É essencial que exista a **gestão social compartilhada com a pública**.

### 3. RODADA INICIAL DE DISCUSSÃO

#### CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES – Aspectos para dinamizar o protagonismo comunitário

Viabilização de dados na escala comunitária, para o retrato mais sensível dos déficits e avanços

#### Conhecer para atuar

É de extrema importância colocar as **aldeias indígenas no mapa**, expressar suas **demandas** de saneamento, e possibilitar investimento e atuação de outras formas. Há muito pouco e investimento por parte do governo.

Realidade na região Norte: tem sofrido bastante com as mudanças climáticas, com condições de seca bem graves. Cenário nos coloca em uma **imprevisibilidade** em cada estação, ora tem as “supercheias”, ora muito seco. Nos **momentos extremos e intensos**, as comunidades demandam muito por infraestrutura de água e esgoto.

**Cada lugar é um lugar** e por isso o esforço de mapear as comunidades é muito importante. Importante que esse mapeamento consiga abarcar **o que deu certo e o que não deu certo** no âmbito das iniciativas.

Importância de fazer um mapeamento aprofundando o conhecimento da **diversidade das realidades** existentes no âmbito de áreas urbanas precárias.

Exemplo de Crateús/CE: possui área vasta, com regiões rurais e aglomerado rural e regiões urbanas, aglomerados urbanos e periurbanos. É um desafio **definir os limites e o recorte dessas áreas** dentro do município.

# 4. FERRAMENTA MAPEAMENTO DE COMUNIDADES

## APRESENTAÇÃO

Ferramenta de uso coletivo para colocar as comunidades no mapa, com um olhar local sobre a situação do esgotamento sanitário

- Fazer conhecidas as comunidades e representantes
- Propiciar dados sobre condições de atendimento
- Propiciar acompanhamento dos avanços
- Oferecer subsídio para priorização de atuação



Saneamento inclusivo > Metodologias & Ferramentas > Mapeamento de comunidades

### Mapeamento de comunidades

O saneamento inclusivo considera as especificidades dos territórios. Para cada contexto local há um tipo de solução mais adequada.

Tecnologias estruturais, novos modelos de negócio e formas de financiamento, assim como medidas de inovação nos arranjos institucionais compõem soluções variáveis para cada localidade. Nesta seção, você pode encontrar uma localidade onde há demanda por saneamento descentralizado ou semicentralizado, assim como informar territórios onde existem lacunas de atendimento e possibilidades concretas para a aplicação de soluções.

[Cadastrar comunidade](#) [Entenda como colaborar](#)

Procure por uma comunidade

Nome do local ou entidade envolvida  Contexto  Tipo de ocupação

Situação de atendimento  Nível de engajamento local  Bioma

Placeholder text: Lorem ipsum sit dolor amet

O mapa mostra o Brasil com marcadores de localização em várias regiões, incluindo o Nordeste, Sudeste e Sul. Há controles de zoom e uma barra de escala no canto inferior direito.

# 4. FERRAMENTA MAPEAMENTO DE COMUNIDADES

## DINÂMICA DE USO E CONSULTA

Consulta da interface deve possibilitar tanto uma visão geral das comunidades e as situações, como buscas específicas por região, contexto e condições locais.

Interface de consulta permite buscas específicas

- Identificar locais com demandas para atuação
- Verificar as condições e padrões entre contextos
- Identificar iniciativas realizadas
- Identificar pontos focais para articular atuações

Procure por uma comunidade

Nome do local ou entidade envolvida  Contexto  Tipo de ocupação

Situação de atendimento  Nível de engajamento local  Bioma

---

**Jardim Lapenna**

LOCALIZAÇÃO INFO GERAL CARACTERÍSTICAS CHAVE SITUAÇÃO DE ATENDIMENTO AÇÕES DE ADOÇÃO REFERÊNCIA CONTATO LOCAL

Nome da comunidade: Jardim Lapenna  
Latitude e longitude: -23.4892778; -045.4483611  
Município (UF): São Paulo (SP)  
Setor Censitário: 330380710000014



## 4. FERRAMENTA MAPEAMENTO DE COMUNIDADES

### INFORMAÇÕES LEVANTADAS

Dados solicitados buscam:

- Entendimento do contexto local
- Compreensão da situação atual de atendimento
- Indicação ações recentes para melhorias
- Contatos de referência.

Diferentes tipos de campos de informação:

- Texto livre (descritivo livre)
- Múltipla escolha

Desafio de achar ponto estratégico entre:

- Preenchimento acessível
- Detalhes suficientes para perspectiva funcional

**Localização (4)**

**Informações gerais (4)**

**Características-chave local (4)**

**Situação de atendimento (4)**

**Ações de adequação (5)**

**Referência (3)**

**Contatos (3)**

27 campos

- 17 sobre condições específicas locais
- 16 mandatórios
- 12 campos são de múltipla-escolha

Preenchimento direto na plataforma ou em planilha  
(para casos de sistematização em massa de comunidades)

## 4. FERRAMENTA MAPEAMENTO DE COMUNIDADES

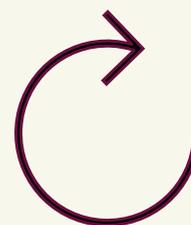
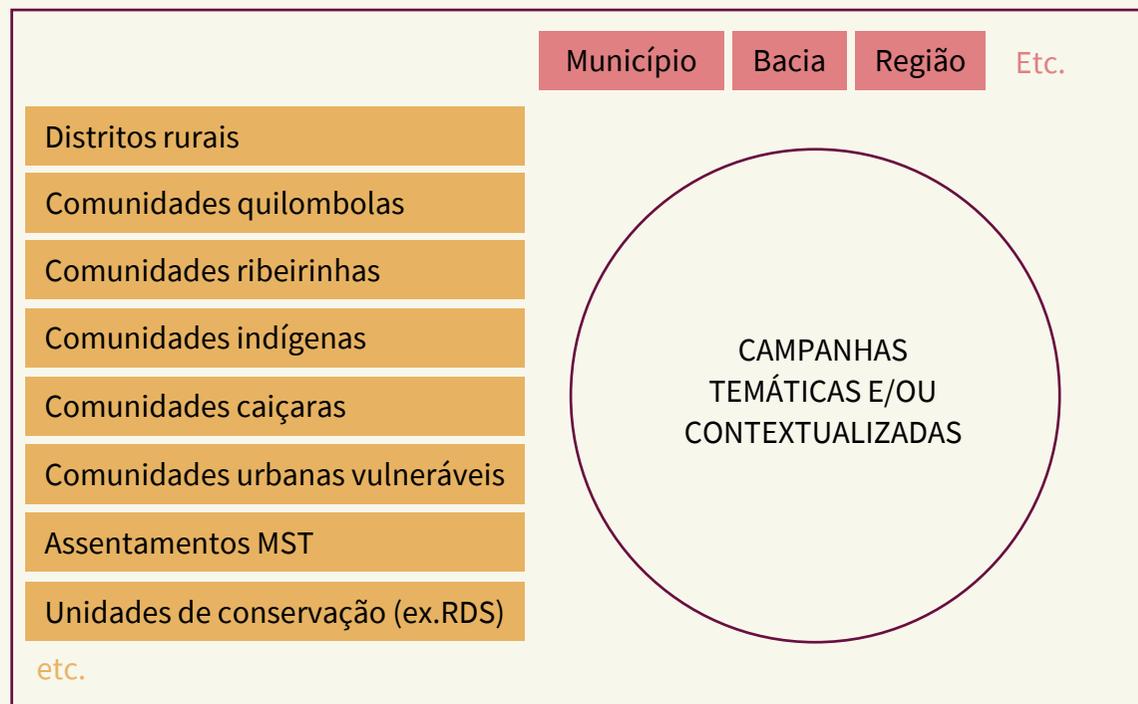
### ESTRATÉGIA PARA ALIMENTAÇÃO

A alimentação da base de comunidades será feita de forma contínua, por meio de:

- Campanhas temáticas articuladas pelo SI junto a entidades interessadas
- Campanha de preenchimento autônomo por atores do setor
- Preenchimento circunstancial pelo SI e por entidades interessadas

Alimentações são referenciadas:

- Alimentadores
  - Pontos de contato da comunidade
- \*(não necessariamente a mesma entidade)



Atualização dos dados no máximo a cada 4 anos (período a ser testado)

## 5. RODADA APROFUNDADA

### CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

Diante da configuração da ferramenta apresentada, convidamos os participantes que participaram da pré-alimentação para trazer perspectivas sobre

**Pertinência da ferramenta**

e/ou

**Pontos de melhoria para sistematização de comunidades**

e/ou

**Pontos de melhoria para consulta da interface**

e/ou

**Potencialidades para escalar alimentação**

## 5. RODADA APROFUNDADA

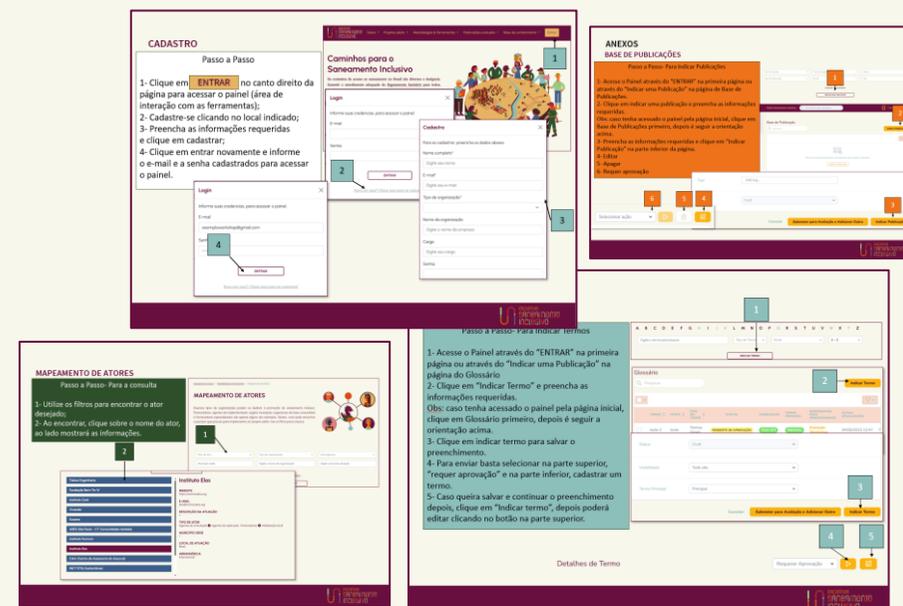
### CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES – Resumo de comentários da ferramenta e status

Aspecto	Comentários	Encaminhamentos	Status
<b>Formato de apresentação da ferramenta</b>	Formulário muito extenso	Revisão na obrigatoriedade dos campos	Implementado
	Inclusão de espaço para imagens/fotos	Inclusão do campo Imagens	Em Implementação
	Indicação de áreas de risco ou de preservação	Inclusão de alternativa <i>Área de preservação permanente</i>	Implementado
	Delimitar a área por polígono	Detalhamento territorial específico a ser avaliado na ferramenta Diagnóstico	Em análise – novas ferramentas
	Apresentar perfil do usuário que cadastra a comunidade	Campo <i>Responsável</i> pelo preenchimento das informações	Implementado
<b>Entendimento de questões solicitadas</b>	Questões não possuem instruções claras e faltam exemplos	Revisão das instruções e inclusão de exemplos melhor orientativos	Em Implementação
	Delimitar melhor o que são Comunidades	Adicionar definição no Glossário	Em Implementação
<b>Potencialidades da ferramenta</b>	Avaliação das medidas e iniciativas implementadas	Aspecto a ser considerado na ferramenta Mapeamento de Iniciativas	Em análise – novas ferramentas
	Poderia expandir para monitoramento e resolução das ações	Aspecto a ser considerado na ferramenta de Monitoramento	Em análise – novas ferramentas

# 6. ENCAMINHAMENTOS

## APOIO PARA AS INTERFACES

- Apresentação na oficina
- Tutorial para Mapeamento de Comunidades
- Sistematização das contribuições dos convidados
- Meio de suporte para dúvidas e sugestões: [suporte@saneamentoinclusivo.org.br](mailto:suporte@saneamentoinclusivo.org.br)



Antes de fecharmos, gostaríamos de abrir para os participarem trazerem:

- Dúvidas
- Perspectivas de participação nas campanhas de alimentação
- Sugestões para complementação e ajustes

## 6. FECHAMENTO

### COMO SEGUIMOS INTERAGINDO

#### REUNIÕES FOCAIS DE ANDAMENTO

Aproximação e estruturação de colaborações com entidades interessadas em:

- Colaborar no aprimoramento e/ou alimentação do mapeamento
- Dúvidas ou sugestões para uso e consulta das ferramentas
- Outras possibilidades

#### PRÓXIMA OFICINA PLANEJADA – 2023

##### Oficina 3

Ações necessárias para a inclusão de novos modelos de serviço de esgoto focados em contextos mais vulneráveis

**Novembro / 2023**

# Agradecemos muito pela sua participação!

Contamos com suas colaborações e sugestões!

## Contato

[suporte@saneamentoinclusivo.org.br](mailto:suporte@saneamentoinclusivo.org.br)

